PRODUTIVIDADE DE PLANTAS DE ALECRIM CULTIVADAS EM SOLO COM E SEM COBERTURA COM CAMA DE FRANGO E SOB DOIS ESPAÇAMENTOS ENTRE PLANTAS

SANTOS, Ana Caroline Telis[1] (anacarolinetelis@hotmail.com); **VIEIRA, Maria do Carmo**[2] (mariavieira@ufgd.edu.br); **HEREDIA ZÁRATE, Néstor Antonio**[2]; **SANTOS, Cleberton Correia**[3] (clebertonsantos@ufgd.edu.br); **NASCIMENTO, Jaqueline Silva**[3] (jaque24nascimento@hotmail.com); **BARBOSA, Valéria Surubi**[3] (valeriasurubi@hotmail.com).

[1]Discente do Curso de Agronomia, Voluntária de Iniciação Científica na UFGD;
[2]Docente do curso de Agronomia da UFGD;
[3]Doutorando do Curso de Agronomia da UFGD.

O alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) é uma planta muito utilizada com fins medicinais, de cosméticos, perfumaria, higiene pessoal, culinária, repelente, entre outros usos. Na literatura consultada cita-se que o alecrim se adapta a todo o tipo de climas e solos, sendo que em solos pobres intensifica o aroma e o sabor. No entanto, foram encontradas poucas referências com sugestões de tratos culturais para cultivos comerciais, especialmente para os que podem ser feitos em campo. Em função do exposto, o objetivo do trabalho foi conhecer a produtividade das plantas de alecrim quando cultivadas em solo com ou sem cobertura com cama de frango e com dois espaçamentos entre plantas na linha de cultivo. O trabalho foi desenvolvido em área do Horto de Plantas Medicinais-HPM, da Faculdade de Ciências Agrárias-FCA, da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Os fatores em estudo foram uso de cama de frango (cultivo das plantas em solo coberto com 10 Mg ha^{-1} de cama de frango semidecomposta ou sem cobertura do solo) e espaçamentos entre plantas (0,80 e 1,20 m) arranjados como fatorial 2 x 2, no delineamento experimental blocos casualizados, com cinco repetições. As parcelas foram compostas por cinco plantas para o espaçamento de 1,20 m entre plantas, em área de 9,0 m^2 (1,5 m de largura x 6,0 m de comprimento) e de oito plantas para o espaçamento de 0,80 m entre plantas, em área de 9,6 m^2 (1,5 m x 6,4 m). O transplante foi realizado em 29 de setembro de 2018 e a colheita foi realizada em 29 de junho de 2019, perfazendo 273 dias após o transplante. A colheita foi realizada mediante o corte dos ramos a 12 cm de altura sobre o nível do solo. Posteriormente, foram determinadas as massas frescas e secas de folhas e de ramos. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando se detectaram diferenças pelo teste F, as médias foram testadas por Tukey, a 5% de probabilidade. As maiores produções de massas frescas de folhas-MFF (456,81 kg ha^{-1}) e de ramos-MFR (212,82 kg ha^{-1}) e de massas secas de folhas-MSF (129,54 kg ha^{-1}) e de ramos-MSR (8,80 kg ha^{-1}) foram das plantas cultivadas em solo sem cobertura com cama de frango e com espaçamento de 0,80 m entre plantas. As menores produções de MFF (273,34 kg ha^{-1}) e de MFR (110,19 kg ha^{-1}) e de MSF (74,75 kg ha^{-1}) e de MSR (42,08 kg ha^{-1}) foram das plantas cultivadas em solo sem cobertura com cama de frango e com espaçamento de 1,20 m entre plantas. Concluiu-se que foi melhor o cultivo em solo sem cobertura e com espaçamento de 0,80 m entre plantas.

Palavras-chave: *Rosmarinus officinalis*, resíduo orgânico, população de plantas.

Agradecimentos: Ao CNPq e à FUNDECT, pela concessão de recursos financeiros e à CAPES, pela concessão das bolsas de pós-graduação.